



**Relatório da Reunião do Colegiado
Salvador – agosto/2009**



**Relatório da Reunião do Colegiado
Salvador – agosto/2009**



O Colegiado Nacional da Rede Circo do Mundo Brasil esteve reunido na cidade de Salvador – BA entre os dias 24 e 26 de agosto de 2009, para tratar de questões relacionadas aos processos de fortalecimento e desenvolvimento institucional da rede, durante estes dias que lá estivemos reunidos tratamos de diversos assuntos entre os quais gostaríamos de destacar:

- 1- **Avaliação dos núcleos:** Foi feita uma reflexão em conjunto sobre a nova forma de funcionamento da rede com a composição dos núcleos de incidência política, formação, intercâmbios e articulação internacional, avaliamos que a mudança foi boa, o formato é interessante, no entanto, não propiciou a solução de antigos problemas que ainda continuam acontecendo, principalmente a falta de envolvimento e ações em rede planejado por cada núcleo e ainda falta também a participação efetiva e contínua de cada membro das instituições pertencentes a cada núcleo. Observamos que aquela forma como havíamos pensado em fazer a gestão dos núcleos com o envolvimento de varias pessoas ligadas à rede, criando sub-grupos de discussões virtuais não aconteceu, o que necessita ser avaliado por todos da rede de imediato para que no encontro nacional, já com estes subsídios, possamos decidir como este modelo poderá ser mantido ou se deverá ser modificado. Outro ponto que avaliamos, mas que deve ser também avaliado mais profundamente pela rede é sobre a real necessidade de existir um núcleo específico de articulação internacional, uma vez que todos os demais núcleos devem ter em si uma perspectiva internacional.
- 2- **Site da rede:** Acreditamos que um dos instrumentos imprescindíveis para visibilidade da Rede e para mudança de postura dos gestores e instituições que pouco se envolvem com a rede seria o portal da rede na internet, o qual já está elaborado e foi apresentado por Cristina Diogo articuladora do núcleo de comunicação, faltando apenas fazer as devidas modificações sugeridas pelo colegiado para ser colocado no ar. Dessa forma, haverá diversos links para que as instituições possam estar postando matérias, publicações, e etc., possibilitando uma ampliação da comunicação e das ações em rede. Para que isso ocorra de forma satisfatória haverá uma explicação de Cristina Diogo do passo a passo na utilização das instituições da rede do portal que terá o seguinte login: www.redecircodomundobr.org.br,
- 3- **Relação com o Cirque Du Soleil:** O principal motivo que levou Serginho encaminhar aquela consulta para a rede, ainda durante a reunião do colegiado, sobre a



possibilidade de encaminharmos uma carta ao Circo repactuando a parceria de forma que a mesma tenha o mesmo nível de importância para as duas partes interessadas (circo e rede) foi a nossa reflexão inicial desta relação que esteve pautada nos seguintes aspectos:

- a) O circuito do circo nos dois últimos anos vem se expandindo para outras cidades, o que nos faz perceber que o Brasil passa a ser um mercado em expansão;
- b) Mesmo considerando o Brasil como um amplo mercado, o circo vem na mesma proporção reduzindo seu investimento nas atividades de formação, chegando a um corte de 40% dos recursos;
- c) O corte da formação acarretou uma mudança no formato que vínhamos desenvolvendo com na formação, que era descentralizada e se desenvolvia em mais de uma cidade além de restringir participação do número de educadores e da coordenação pedagógica das instituições;
- d) o circo, através de um contato com a Cleia informou que não queria mais estabelecer relações com a rede através do articulador internacional, que foi eleito pela rede como seu representante legítimo. Isto é um encaminhamento político que interfere na autonomia política da rede.

Portanto, frente a estas questões entendemos que a rede deveria tomar decisões, que deveria ser pró ativa e não apenas aceitar passivamente as decisões tomadas unilateralmente pelo circo.

A carta que segue este relatório foi elaborada por todos os membros do colegiado e está sendo colocada para que a rede avalie seu conteúdo e manifeste sua opinião sobre o assunto e posteriormente nos posicionarmos frente ao Cirque du Soleil. Entretanto, na ocasião da imposição do circo sobre o canal de diálogo com a rede já foi informado que a rede iria oficialmente se posicionar sobre o assunto, que implica na revisão da parceria. Então, após a carta ser lida e avaliada, e principalmente seu conteúdo aprovado a pela Rede é que a mesma será, ou não (a depender da decisão da rede), encaminhada ao Cirque. O bom que fique claro para todos que, essas condições colocadas na carta poderão ou não serem aceitas, questionadas, ou discutidas pelo Cirque, e que isto pode representar, claramente, a continuidade ou não da parceria com o Cirque du Soleil. Solicitamos que todos leiam a carta, discutam seu conteúdo em suas instituições e se posicionem, pois, acreditamos (todos do colegiado) que não podemos mais continuar numa relação de parceira sem a devida clareza e autonomia de ambas as partes. No entanto, a depender da posição do Soleil em resposta à carta isso significa uma decisão de



cunho político da rede que deve estar claro para todas as instituições que a compõem, definindo assim um posicionamento coletivo de fato.

4- **Avaliação sobre as atividades de intercâmbio e formação que aconteceu durante os anos do Picadeiro no Rio de Janeiro:** Avaliamos que foi um importante espaço para trocas entre os próprios jovens e as oficinas de palhaço e segurança no circo, foram atividades que os jovens relataram ser de grande importância para o trabalho dentro das instituições, foi discutido também dentro de espaços de formação a ética nas oficinas e a postura do educador perante os jovens com os quais trabalham. No entanto, ainda houve uma dificuldade dos jovens se responsabilizarem pela ação de formação da rede, alguns não acompanharam como deveriam as oficinas o que percebemos que requer um cuidado maior de cada instituição ao enviar os educadores, deixando claro aos mesmos que irão participar de um processo de formação e não de “turismo”. No mais, o evento foi importante como processo de formação e de intercâmbio entre os educadores/jovens e instituições da Rede.

5- **Festival de Circo Social da RCM-BR:** Fizemos uma discussão sobre a idéia do I Festival de Circo Social da RCM-BR e, tendo em vista o resultado do Prêmio Carequinha, divulgado no período de nossa reunião, que garante a captação já de R\$ 70.000,00 feita pela Mbaraka – produtora responsável pela captação de recursos para realização do Festival, achamos por bem que, independente da produtora conseguir ou não captar o restante do montante que, segundo Júnior que acompanhou a elaboração e do projeto junto à produtora, está orçado em R\$ 500.000,00, realizaremos uma atividade, pelo menos o Encontro dos Gestores e mais outras ações com este recurso como explanação de experiências de processos de montagens de espetáculos, de produção, gestão de trupes, a questão da economia da cultura e da profissionalização de jovens artistas de circo social, etc., esta ação pensamos acontecer em março/abril de 2010, e que neste mesmo Encontro de gestores também será definido a estrutura e eleito o novo colegiado da RCM-BR.

Mas, daqui até lá, estaremos aguardando o resultado desta captação de recursos pela Mbaraka, para que ocorra de fato o I Festival de Circo Social do Brasil realizado pela RCM-Br. Tal Festival, como já informado no relatório anterior deste colegiado, terá captação de recursos via Lei Roaunet pela produtora Mbaraka e produção executiva de Junior e Serginho.



6- Utilização dos recursos provenientes dos bilhetes do espetáculo “Alegria” comercializados pela Dreams Can Be:

O fundo da rede recebeu 199.177,71 provenientes da arrecadação de recursos feita com a venda de bilhetes do espetáculo ALEGRIA, do Cirque du Soleil. O contrato estabelecido entre a FASE e a Dreams Can Be impõe que:

- a) 80% desses recursos (R\$ 159.342,20) sejam repassados para as instituições da rede que poderão concorrer a estes recursos de acordo com critérios estabelecidos pela própria rede;
- b) 20% dos recursos (R\$ 39.835,54) sejam aplicados em ações coletivas planejadas e executadas pela própria rede.

Como vocês poderão perceber nos relatório financeiro elaborado pela FASE (em anexo) além dos recursos referentes ao contrato o fundo também recebeu reembolsos provenientes a pagamentos feitos em 2008 a título de adiantamento, como o pagamento de passagens de Burkina e passagens do Piauí não utilizadas por uma instituição. Desta forma, soma-se ao montante destinado a atividades coletivas da rede mais este valor, que significa que iniciamos o ano tendo disponível R\$ 54.091,97, para esta rubrica. Destes recursos já gastamos R\$ 29.602,30 dos quais foram reembolsadas pelo Soleil pois foram despesas relacionadas a formação. As despesas efetuadas pelo coletivo da rede foram efetivamente relacionadas a construção do site, despesas bancárias e preparatórias ao Festival. Portanto, ainda temos um saldo real de R\$ 27.099,77 para utilização específica em ações da rede.

Em relação aos recursos direcionados as instituições da rede pensamos que este ano ao invés de fazermos um edital poderíamos fazer uma divisão igualitária entre todas as 25 instituições que compõem a rede. Se direcionarmos o resultado da aplicação financeira que já temos (R\$ 13.129,11) para este item, ficamos com R\$ 172.471,00 como saldo.

Em função das poucas respostas que até agora tivemos em relação a captação do festival e que só depois do dia 02/12 é que teremos resposta de mais dois investimentos de captação feitos pela M'Baraka, estamos propondo que do total da parte de cada instituição 40% sejam destinados para contribuir com o pagamento de passagens de pessoas de sua organização participarem do festival que acontecerá no Rio de Janeiro entre março e abril de 2010. Evidentemente, este seria um patamar mínimo para podermos chegar a uma divisão proporcionalmente justa mas podendo cada instituição negociar junto aos articuladores da rede responsáveis por toda a produção do festival (Junior e Serginho) determinar seu investimento para este fim. É preciso também, esperar os resultados dos investimentos de captação já feita para que os produtores avaliem esta real necessidade de utilizar recursos do fundo da rede.



É importante salientar que o I "Festival de circo social" promovido e organizado pela Rede Circo do Mundo Brasil irá acontecer, pois já existe uma captação feita. Evidentemente que os recursos captados ainda são insuficientes, daí a necessidade de garantirmos dentro do fundo da rede uma parte para ser aplicado diretamente no festival, salvo se houver uma outra captação pela MBaraka.

Um outro diferencial é que das 25 organizações, 4 já estão no RJ e portanto não necessitarão de transporte inter-estadual, uma vez que o Festival será realizado nesta cidade. Portanto, as 4 instituições do RJ (Crescer e Viver; Afroreggae; Circo Baixada; Se Essa Rua) receberiam menos 40% pois não estariam condicionadas ao gasto com passagens.

Concretamente, considerando estas diferenças ficaria:

	Valor Perc	Nº Inst	Perc Unitário
60% Total	103.482,72	25 (Todas)	4.139
40% Total	68.988,48	21 (fora do RJ)	3.285 (*)
Total	172.471,20		

(*) Montante a ser utilizado exclusivamente e obrigatoriamente com passagens para o festival



ANEXO I



Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2009

Ao
Cirque du Soleil
Sr. Gil Favreau
Diretor de Ação e Responsabilidade Social
Sr. Michel La Fortune
Diretor de Circo Social

Caros (as) Parceiro (as),

O Colegiado Nacional da **Rede Circo do Mundo Brasil** esteve reunido na sua integralidade (Cristina Diogo - Articuladora de Comunicação, Fátima Pontes – Articuladora de Formação, Sérgio Oliveira – Articulador de Intercâmbio, Gilza Queiroz – Articuladora de Incidência Política e Junior Perin – Articulador de Redes Internacionais) e assessoria (Cléia Silveira) na cidade de Salvador – BA entre os dias 24 e 26 de agosto de 2009, para tratar de questões relacionadas aos processos de fortalecimento e desenvolvimento institucional da Rede que posteriormente foram debatidas com toda a Rede. Um dos assuntos tratados por toda a rede foi a dinâmica da parceria que há mais de 14 anos vem sendo estruturada e consolidada com esta Companhia, notadamente, através do seu programa social.

Portanto, a posição ora socializada com nossos parceiros é um documento oficial da Rede uma vez que retrata não só as conclusões do Colegiado da RCM-BR, mas a posição do conjunto de organizações que integram a **Rede Circo do Mundo Brasil**.

É fundamental destacar que tanto o colegiado como toda a Rede valoriza e reconhece a importância da relação de parceria estabelecida entre o Programa Social do Cirque du Soleil e a Rede Circo do Mundo Brasil – RCM-BR que possibilitou que juntos desenvolvêssemos um conjunto de atividades, que ampliou as relações internacionais da RCM-BR com o circo social, que socializou reciprocamente nossos conhecimentos, tanto em oficinas/encontros como através de publicações, ao longo destes quase 15 anos.

Este movimento de troca e pactuação de pressupostos conceituais serviram ao desenvolvimento e alargamento do conceito de Circo Social que parametriza nossas relações na **Rede Circo do Mundo Brasil**.



Assim sendo, torna-se importante afirmar que ambos, **Rede Circo do Mundo Brasil** e Cirque du Soleil, alcançaram êxito nesta relação de troca e permanente parceria e diálogo.

Depois de 14 anos ambos evoluímos e experimentamos novas oportunidades de desenvolver nossos fazeres, cada qual em seus campos de intervenção e de onde nós, a **Rede Circo do Mundo Brasil**, colhemos como um dos resultados o fortalecimento de nossa institucionalidade, identificado no reconhecimento que a Rede tem hoje no Brasil como ator coletivo de importância na luta e construção de políticas públicas de juventude e cultura.

A visibilidade e impacto que esta dimensão de expressão política e social da **Rede Circo do Mundo Brasil** nos obriga a refletir cada vez mais sobre a nossa organização e capacidade institucional, que sem dúvida se pauta em nossa autonomia política e se expressa através daqueles e daquelas que escolhemos para nos representar. Aqueles que em nossa estrutura institucional, denominamos articuladores, expressarão publicamente as decisões que democraticamente são tomadas a partir da participação de todos os gestores das organizações da rede. Portanto, para o exercício desta prática, os “articuladores” são eleitos a cada dois anos e integram um Colegiado Nacional.

Desta forma, a escolha dos interlocutores da rede com seus parceiros é exclusivamente da governabilidade da própria rede. Assim como é da exclusiva governabilidade política desta empresa a escolha das pessoas da empresa que serão responsáveis pela interlocução com a rede. O respeito mútuo e o princípio da autonomia política institucional deve reger nossa relação de parceria.

O segundo ponto também importante no âmbito de nossa relação de parceria está relacionado à fiel identificação entre esta **Rede Circo do Mundo Brasil** e o Cirque du Soleil, sobretudo, nos últimos dois anos, quando o Brasil passa também a constituir-se como um dos mercados para a difusão da produção artística. Neste momento, é elevada a associação existente entre estas duas organizações. Esta associação quase que imediata entre nossas identidades no território brasileiro, coloca a rede alvo de avaliações de toda sorte (positivas e negativas), geradas principalmente pelas relações diversas estabelecidas no processo de produção dos espetáculos no Brasil. Vale lembrar, que mesmo frente a questões polêmicas, jamais nos furtamos em assumir nosso papel como parceiros desta Companhia e valorizar a importância dessa organização no desenvolvimento do conceito de circo social e as suas relações de cooperação com nossa organização.

Esta associação entre o Cirque e a **Rede Circo do Mundo Brasil** vemos



como positiva quando tratadas no computo do que vem, efetivamente, sendo desenvolvido em parceria, notadamente com o programa social desta empresa.

Entretanto, nos surpreende a recorrente redução de investimentos para a execução do programa de formação de educadores que vocês desenvolvem. É fato que a relação com uma rede requer um maior investimento tanto humano como financeiros, mas também é fato que este tipo de relação também é capaz de gerar múltiplos desdobramentos e maior impacto. O programa de formação ao executar uma atividade formativa com a rede brasileira está verdadeiramente se relacionando com a diversidade cultural e com a amplitude do território brasileiro, dando uma dimensão bem mais ampla ao investimento formativo se comparado a experiências de outros países que estão voltados para apenas uma organização. Surpreende-nos a mudança de estrutura anterior que garantia dois encontros regionais, uma que era mais adequada ao quantitativo de organizações e educadores em uma relação em Rede.

Além da redução significativa dos investimentos nas atividades de formação nos surpreende ainda mais o total bloqueio do processo de negociação de investimento para Fundo da Rede proveniente da venda de ingressos beneficentes da temporada atual de Quidam, mesmo depois de várias conferências telefônicas e de termos escrito um documento proposta. Vale lembrar que este é o único mecanismo que reconhece e considera a importância das organizações da rede e propõem uma forma alternativa de investimento direto para seus projetos diretos de atendimento à crianças e jovens e práticas de circo social.

Estas decisões, que incidem nos investimentos sociais do Cirque du Soleil, nos surpreendem e dificulta a compreensão da Rede principalmente pelas mesmas terem sido tomadas paralelamente aos resultados econômicos alcançados por essa empresa com as suas temporadas no Brasil. Somos frequentemente bombardeados com informações midiáticas que projetam positivamente a temporada, que destaca os elevados preços dos ingressos considerados um dos mais caros do mundo da empresa, que associa a imagem desta empresa a grandes corporações importantes no mercado e economia brasileira.

Desta forma, cremos que as medidas tomadas frente aos investimentos sociais se contradizem está muito aquém dos recursos



mobilizados pelos seus negócios no Brasil, ou seja, ao mesmo tempo em que os negócios dessa empresa evoluem no Brasil, há uma significativa redução dos seus investimentos na sua parceria social.

Por tudo até aqui exposto, colocamos os termos sob os quais entendemos serem apropriados no estabelecimento/fortalecimento efetivo da parceria entre a

Rede Circo do Mundo Brasil e essa corporação:

1. Respeito à autonomia da rede de decidir e indicar seus interlocutores, caso a caso, em que se inscreve todo o Colegiado Nacional da Rede:

- Para reduzir possíveis tensões (normais e saudáveis numa relação de parceria transparente), deixamos como indicativo fundamental que, a partir de agora, nos diálogos entre essa empresa e a Rede Circo do Mundo: quando ocorrer por meio de mensagem escrita, seja dirigida ao articulador de redes internacionais onde todo o colegiado e assessoria esteja copiada; quando ocorrer por meio de telefone, se dê por meio de conferência telefônica, incluindo ao mínimo mais um membro do colegiado além do articulador de redes internacionais.

2. Revisão da cooperação/investimento social no Brasil:

- Que as formações anuais de educadores, dialoguem com o documento político de formação da Rede, apresentado no Canadá em 2008 no Encontro de Formadores de Circo Social, apresentado por Fátima Pontes articuladora do Núcleo de Formação da Rede, e garanta a presença de educadores de todas as organizações, preferencialmente com 02 educadores e/ou com 01 educador e um gestor pedagógico e que retomem a estrutural regional anterior;
- Que os recursos no **Fundo da Rede Circo do Mundo Brasil**, levando em conta a ampliação da atividade econômica e negócios do Cirque du Soleil no Brasil e a dimensão da Rede integrada por, atualmente, 25 (vinte e cinco) organizações de diferentes parte e regiões do Brasil sejam garantido um contrato de cooperação internacional percentual fixo, a ser negociado entre as partes, da receita auferida com a venda de ingressos nas praças brasileiras, não sendo estes anualmente inferiores a R\$



150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Reafirmamos que os termos aqui colocados são, no nosso entendimento, as condições e bases nas quais pretendemos atualizar as relações de cooperação entre essa corporação e a **Rede Circo do Mundo Brasil**, por acreditarmos que a mesma pode continuar interferir positivamente nos processos educativos de milhares de jovens de classes populares resgatando-lhes a cidadania e melhorando sua qualidade de vida e de sua comunidade.

Levando em consideração que o espetáculo Quidam ainda se encontra em turnê no Brasil até 2010, acreditamos ser possível um encontro presencial dos responsáveis pelo Programa de Cidadania do Cirque du Soleil e o Colegiado da Rede Circo do Mundo Brasil, já que, acreditamos que o Gil Favreu e o Gaetan poderão ainda vir ao Brasil para reunião com a TF4 antes do final da temporada do Quidam

Sem mais aguardamos uma célere manifestação do Cirque Du Soleil e nos colocamos à disposição pra prestar esclarecimentos, priorizando os mecanismos formais de correspondência por e-mail, a fim de que sejam devidamente registradas as nossas posições e diálogos.

Brasil, agosto de 2009.

Colegiado Nacional da Rede Circo do Mundo Brasil

SERGIO OLIVEIRA

Articulação de Intercâmbio

FATINHA PONTES

Articuladora de Formação

GILZA QUEIROZ

Articuladora de Incidência Política

CRISTINA DIOGO

Articulação de Comunicação

JUNIOR PERIM

Articulador de redes Internacionais

CLÉIA JOSÉ SILVEIRA

Assessora do Colegiado

Qtde	Organização	Estado
1	SUA MAJESTADE O CIRCO	AL
2	ASSOCIAÇÃO ORQUÍDEAS DE FOGO	AL



3	ASSOCIAÇÃO LUA CRESCENTE	PB
4	ASSOCIAÇÃO CULTURAL CANOA CRIANÇA	CE
5	INSTITUTO DE ECOCIDADANIA JURITI	CE
6	CIRCO ESCOLA TERRA VIVA	CE
7	CIRCO LAHETÔ	GO
8	ASSOC Mde PAULA DA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA	MG
9	CIRCO DE TODO MUNDO	MG
10	CENTRO CULTURAL PIOLIN	PB
11	ESCOLA PERNAMBUCANA DE CIRCO	PE
12	ARRICIRCO	PE
13	ESCOLA DE CIRCO PÉ DE MOLEQUE	PI
14	ESCOLA ZOIN DE CIRCO	PI
15	ASSOCIAÇÃO LONDRINENSE DE CIRCO	PR
16	CIRCO BAIXADA	RJ
17	CRESCER E VIVER	RJ
18	GRUPO CULTURAL AFROREGGAE	RJ
19	SE ESSA RUA FOSSE MINHA	RJ
20	CIRCUS	SP
21	LONA DAS ARTES	SP
22	PROJETO ICA	SP
23	INSTITUTO CRIANÇA CIDADÃ	SP
24	INSTITUTO POMBAS URBANAS	SP
25	ESCOLA PICOLINO	BA



ANEXO II